

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 996 ■ ESPINHO ■ 05-06-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

**LEÕES
BAIRRISTAS
GANHAM
TAÇA**

ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES
NÃO CONSEGUE "DOBRADINHA"
NO FUTEBOL POPULAR - PÁG. 7

Futebol: Espinho despede-se da "primeira"...



...e Ilídio Silva diz adeus à presidência

GOLEADA DO SALGUEIROS (5-0); ABANDONO DO PRESIDENTE - PÁG. 7

QUEM SÃO OS CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS?

*- as figuras que não se mostram,
as previsões, os cenários possíveis*

PÁG. 3



GUARDA ABEL

Após longos anos de luta, só agora o socialista Abel Gonçalves, "guardião" da freguesia de Silvalde, conseguiu ver efectuadas algumas alterações ao plano geral de urbanização da freguesia, tendo em vista a construção imobiliária. Sendo certo que "mais vale tarde do que nunca", o presidente da Junta não antecipa a "festa", mostrando mesmo algumas reservas... Depois, fala-nos das obras nos arruamentos, equipamentos desportivos e ambiente. A entrevista, sem papas na língua, nesta edição. - DESTAQUE NAS PÁGS. 4/5

GOVERNO LEVA CÂMARA A TRIBUNAL

EM CAUSA A DENÚNCIA DA AUTARQUIA ESPINHENSE DE UM ACORDO DE COLABORAÇÃO ASSINADO COM MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ENVOLVENDO EXPROPRIAÇÕES DE TERRENOS ONDE FOI EDIFICADA A ESCOLA C+S DE SILVALDE - PÁG. 5

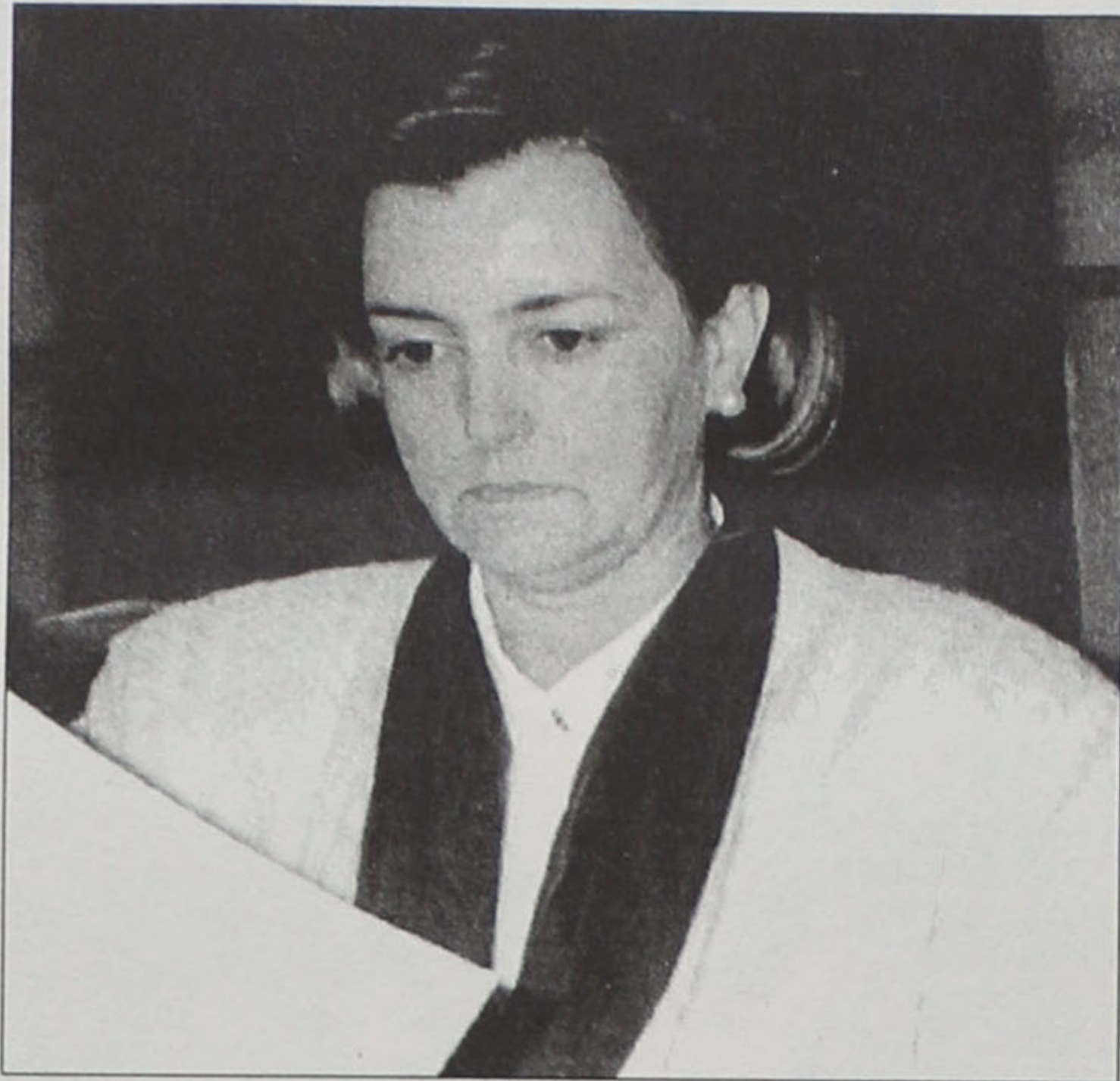
Uma vitória para Rosa Maria Albernaz

MAJOEIRA LEGALIZADA

A deputada à Assembleia da República Rosa Maria Albernaz, eleita pelo círculo de Aveiro, manifestou ao secretário de Estado das Pescas, Marcelo de Sousa Vasconcelos, a sua satisfação e reconhecimento dos pescadores pela legalização da arte da Majoeira.

Como é sabido, a deputada espinhense tem vindo, desde há alguns anos, a defender insistentemente a legalização não só daquela arte como também da de Xávega (entretanto também legalizada), quer junto da secretaria de Estado das Pescas quer no próprio parlamento. Assim, a legalização agora estabelecida para a Majoeira vai abranger milhares de pescadores e visar minorar certas dificuldades de ordem social em determinados pontos da orla costeira.

Refira-se, ainda, que



Rosa Albernaz congratulou-se com o bom andamento dos estudos tendentes a uma reforma mais favorável da Segurança Social para os pescadores artesanais e com a atribuição

futura do subsídio de gasóleo para a arte de Xávega, conforme informação transmitida em reunião realizada em finais de Maio com o secretário de Estado das Pescas. ■

Com a presença do bispo auxiliar do Porto

CENTRO PAROQUIAL DE PARAMOS INAUGURADO

António Pelim, bispo auxiliar do Porto, foi o convidado de honra na festa de inauguração do Centro Paroquial de Paramos, realizada no último domingo, dia 1 de Junho. Saúl Gomes Pinto, pároco da freguesia vai para 25 anos, aproveitou a presença do representante da Diocese do Porto para efectuar a cerimónia do crisma, acontecimento religioso de elevado valor simbólico, que envolveu cerca de uma centena de pessoas.

Refira-se que o custo total das obras

do Centro Paroquial rondou os 100 mil contos e que quem projectou o edifício foi o arquitecto Manuel Costa e Silva, presidente da direcção do Centro Social de Paramos e autor de projectos tão significativos para a freguesia paramense como as capelas mortuárias, o complexo desportivo, o lar para a terceira idade (a construir) ou as obras de remodelação do Centro Social; daí que tivesse sido estranha a sua ausência neste evento... ■

Prevenção rodoviária

ALUNOS ESPINHENSES EM DESTAQUE NO CONCURSO

Com o objectivo de sensibilizar os mais jovens para a problemática da segurança rodoviária, a PRP organizou, uma vez mais, concursos destinados às crianças do ensino pré-primário e dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, que tiveram a participação de 47 escolas e jardins de infância do distrito de Aveiro, envolvendo cerca de 400 alunos.

No concurso denominado "Crescer em Segurança", o Centro Social de Paramos conquistou um 3.º lugar, com uma maquete apresentada por 23 crianças. O vencedor foi o jardim de infância de Pessegueiro (Sever do Vouga), com a criação de um jogo, por 12 crianças; em 2.º lugar, ficou a Associação de Assistência de Eixo (Aveiro), com um trabalho em plasticina e massa, realizado igualmente

por 12 crianças.

Relativamente ao concurso "Taça Escolar/97", a final distrital decorreu na Escola EB 2,3 de Pinheiro da Bemposta, em Oliveira de Azeméis, tendo sido aprovados os seguintes alunos, que representarão o distrito na final nacional a realizar em Faro: 1.º - Daniel Conceição (escola EB 2,3 de Milheirós de Poiares, Feira); 2.º - Samuel Oliveira (escola EB 2,3 de Corga do Lobão, Feira); 3.º - João Tiago Pereira dos Santos (escola EB 2,3 Domingos Capela, Espinho).

Pretendendo reconhecer o entusiasmo e a adesão dos alunos e escolas do distrito aos concursos,

o governador-civil de Aveiro, Antero Gaspar, distribuiu lembranças a todos os participantes. Considerando que "este tipo de acções de sensibilização constitui a estratégia mais adequada no combate à sinistralidade", Antero Gaspar referiu que a



educação rodoviária é, a médio e longo prazos, o melhor e mais eficaz investimento que a comunidade pode e deve assumir no contexto da segurança. ■

Em flagrante delito

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, no último fim-de-semana, um homem de 33 anos de idade por ter sido surpreendido no interior de uma residência pelo seu proprietário, quando havia já furtado uma libra e uma "figa" de ouro. Para se introduzir na habitação, o assaltante - solteiro, pescador, residente em Ovar - escalou uma parede, arrombando depois uma janela. Detido pela PSP, foi presente a tribunal; após ter sido ouvido, o processo baixou para instrução.

Ainda durante o fim-de-semana, a PSP recebeu uma queixa apresentada contra um homem residente em Gaia, por ter emitido um cheque bancário no valor de 500 contos, sem cobertura. ■

NASCENTE CINECLUBE

PRÓXIMA SESSÃO

"CHUNGKING EXPRESS"

um filme de Wong Kar-Wai

14 DE JUNHO (SÁBADO)
17h45 - Cine-Teatro S. Pedro

Colheita de sangue

No próximo domingo, vai realizar-se, no Centro Social de Paramos, entre as 9h e as 12h30, uma colheita de sangue, numa iniciativa dos Lions e Leo de Espinho com o apoio do Instituto Português do Sangue. Os dadores devem ter idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. ■

SEMANARIO
MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Henrique Gomes, José Barrosa,
José Carlos Trigo, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

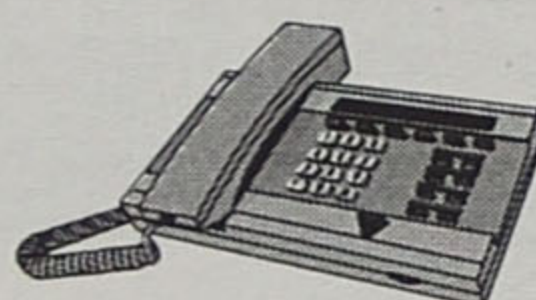
Propriedade
e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telef. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Secur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses..... 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 0800246246
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha... 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 5 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Sexta, 6 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 7 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 8 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Segunda, 9 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 10 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Quarta, 11 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

De 6 a 12 de Junho
"O NINJA DE BEVERLY HILLS"

CINEMA DO CASINO

Até 12 de Junho
"O MENTIROSO COMPULSIVO"
(c/ Jim Carrey)



Eleições autárquicas/97

O PREFEITO

Que não se assustem os puristas da língua portuguesa. Ainda não foi desta que os jornalistas deste "vintage" comunicacional se deixaram subjugar pelo império linguístico brasileiro. Trata-se, pura e simplesmente, da constatação de um facto. Para falar de autárquicas e da eleição que se avizinha, temos que ter consciência de que quase tudo está pré-feito.

A menos de seis meses das eleições autárquicas, é uma boa altura para passarmos a nossa atenção, no campo político, para as movimentações de pré-campanha dos diferentes partidos que se apresentarão a escrutínio.

MOTA ROLANDO

Os partidos não têm candidatos oficiais mas já quase tudo está decidido. O PS faz da escolha das segundas figuras a sua principal motivação, uma vez que a recandidatura de José Mota é inevitável. Se alguma réstea de esperança poderia ainda existir com uma potencial desvinculação do actual presidente, para se dedicar a mais altos cargos, logo o acordo PSD/PP na Área Metropolitana do Porto desfez quaisquer veleidades. É imperioso para o PS ganhar em Espinho para não ter uma base ainda menos segura na condução futura da Área Metropolitana.

Presume-se que Rolando de Sousa se junte ao grupo do qual nunca saiu, nem em convicção nem em atitude, e fica-se com a pequena dúvida acerca do futuro de Carlos Gaio, que, embora com uma legislatura mais apagada por força do banco em que se senta na Assembleia Municipal, continua a ser um dos grandes políticos da nossa praça, mais ainda com o cargo que agora ocupa como chefe de gabinete do "todo-poderoso-rei" do Porto Fernando Gomes. Será que teremos equipa reforçada na Assembleia com o regresso de alguns dos "cavaleiros do apocalipse" ou Gaio terá já o futuro que alguns lhe auguram, algures para os lados de S. Bento? Como uma coisa não invalida a outra, apostamos numa tripla.

PADRÃO OFICIAL

No PSD, a situação é mais complicada, muito mais complicada. Terão os sociais-democratas figura elegível para dispu-

tar o poder a José Mota concorrendo sozinho, ou precisarão da muleta, mais ideológica do que eleitoral, do agora PP? Porventura, nem uma coisa nem outra. Enquanto a coligação, de difícil aceitação, não ata nem desata, as atenções estão viradas para Anta, local onde o PSD tem que apostar mais forte do que o usual para que não se repita o triste episódio de uma Junta de espinha quebrada por força do equilíbrio de forças e com fortes responsabilidades na derrota de Gaioso Vaz na última visita às urnas. Muito do que acontecer ao PSD passa não só pelo seu candidato à Câmara como também pela condução da estratégia eleitoral em Anta, uma vez que os seus feudos estão quase garantidos (Espinho, Guetim), salvo descabro que não prevemos.

Mas quem será então o D. Sebastião do Eng.º Adérito? Provavelmente, o único candidato oficial ainda sem partido: Carlos Padrão. O homem de confiança de Lito Gomes de Almeida afirma-se como candidato suprapartidário, mas, como essa instituição acima dos partidos ainda não corre em eleições nenhuma, o ex-presidente do Sporting Clube de Espinho tem que optar: ou concorre pelo PSD, ou pelo PSD/PP ou pelo PSN, que é sempre a solução para quem quer ser alguma coisa em nome de nada. Talvez a melhor situação para o cidadão Carlos Padrão passasse pelo PSD/PP mas, como a coligação não parece muito viável e o PSN é só uma nota humorística, se calhar de mau gosto, o PSD poderá ter encontrado o "desejado".

Na Assembleia Municipal, o caso muda de figura - depois da fraca prestação do seu grupo parlamentar, ou os "laranjas" se apoiam na imagem do candidato à Câmara para fazer render o peixe (traduzido em votos) para o órgão deliberativo ou encontram uma figura com força própria para arrancar votos, coisa que não se vislumbra no cinzento e escavacado PSD.

DIREITO VS. MÚSICA

A CDU continua na sua postura de *low profile*, que só é possível num PCP em que as figuras emblemáticas são pouco comunistas. Jorge Carvalho é a figura mais mediática numa estrutura envelhecida e sem sangue novo, mas recheada de lugares-comuns, ou melhor, de personalidades banais. A outra excepção é o eterno Casal Ribeiro, que, presumimos, será desta que calçará as pantufas e ficará de fora a rir-se a bandeiras despregadas com os resultados eleitorais.

A transição do vogal da CDU para os gabinetes da Câmara é uma hipótese que, num cenário de forte bipolarização PS/PSD, atiraria de vez com um ilustre e acintoso orador para os corredores dos tribunais. Muitos ficariam eternamente gratos ao PC, outros chorariam a sua falta na Assembleia. Sem Jorge Carvalho na Assembleia, não cremos que Saudade Teixeira Lopes avance como cabeça-de-lista para o órgão de debate político, sob pena de reduzir substancialmente a consistência do discurso de esquerda, mas o quase perfeito Rui Abrantes torna-se esquivo nestas alturas. Seria, sem dúvida, a escolha mais certa, mas a política também se faz com rumores e, nesse capítulo, Fausto Neves leva a dianteira. A concretizar-se tal cenário, a CDU só ficaria a perder. Perderia o único lugar de vereação e acentuaria o seu cariz demagógico e panfletário na Assembleia caso o "direito" passasse a dar lugar à "música".



Carlos Padrão, o único candidato oficial

"NO NAME BOYS"

Por falar em voto útil, o PP está metido numa embrulhada de que só sairá ganhador se a coligação com os inimigos figadais do PSD corra para a vitória ou pretensa cuja. Pondo de lado uma coligação que só os populares de Espinho desejam (todos os outros populares são contra coligações, mesmo onde estão autorizadas), não se vislumbra no cenário político da nossa direita local ninguém com coragem para avançar numa candidatura, que, muito realisticamente, poderia, quando muito, passar por um lugar na vereação. Mas, a fazer fé em recentes declarações vindas a público, a Distrital de Aveiro do PP diz que a Concelhia já tem candidato, a Concelhia continua a fazer o *pressing* final para a prossecução da AD local, com muito

mais afinco agora quando se sabe que o seu candidato de eleição, Carlos Padrão, está disponível e com vontade, e o presidente da Concelhia também já afirmou que não será candidato.

Mas, afinal, em que ficamos? Está o PP a trabalhar para uma coligação que não quer levar adiante porque já tem candidato próprio? Será este candidato Carlos Padrão, que, segundo os mesmos rumores que fazem a política da CDU, foi inclusive convidado por Girão Pereira, coordenador nacional dos populares para as autárquicas? Mas será que alguém acredita que Carlos Padrão não apareça no altar com o PSD e se amantize com o PP, tendo como meta a vereação? Mas andarás tudo doido?

Não. Ao contrário do que possa parecer, o PP de Espinho é o partido que menos tem a perder nestas autárquicas, porque já perdeu tudo nas últimas. Mais baixo, só se os proibirem de concorrer às autárquicas de 2001 por falta de votos...

Só podem concorrer à Assembleia Municipal, onde o único elemento do PP não é do PP e quer ser do

PS. Para ajudar à festa, a lança em Guetim que dava pelo nome de João Ribeiro também quer ser tudo menos PP. Enfim, José Vieira tem tudo para se dar como feliz porque vai, concerteza, fazer subir a votação do PP a nível concelhio para eleições autárquicas. Mesmo que isso corresponda a zero mandatos.

FONSECA E OS SOLIDÁRIOS

Para que o espectro fique completo, temos que contar com os solidários, que, enquanto a lei eleitoral não for revista, vão continuar a ser o porto de guarida dos desavindos com os partidos dos quais são militantes e dos militantes da política dos independentes que ainda ninguém conseguiu explicar qual é.

Por último, uma pequena nota para um político que poderia alterar algumas destas contas mas que a política de rumores dá como arredado de qualquer cenário: José Fonseca.

Onde será empregue o capital político do único político espinhense que tem capital político próprio? Provavelmente, na abstenção; ou será que as surpresas de que nós tanto gostamos ainda nos reservam uma recontagem de prognósticos? ■

JOSÉ CARLOS TRIGO

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiquidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

Armações

Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

A luta de Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde

Por um novo plano de urbanização

Entrevista de
V. CALÉ SOLTEIRO

Abel Gonçalves (PS), presidente da Junta de Silvalde, só agora, depois de largos anos, conseguiu ver efectuadas algumas alterações ao plano geral de urbanização da freguesia, tendo em vista a construção imobiliária. Culpa por esse atraso a Câmara Municipal de Espinho, o político silvaldense lamenta também a sua (fraca) actuação em alguns processos na freguesia - como o melhoramento das ruas - e constata a inércia da autarquia liderada pelo também socialista José Mota relativamente à existência de uma lixeira junto ao campo de golfe. Segue-se a entrevista...



"Finalmente, estamos a ser ouvidos..."

Maré Viva: Um dos seus "cavalos de batalha" tem sido a alteração do Plano Geral de Urbanização aqui em Silvalde, de forma a que a freguesia tenha cada vez mais área para construção. Neste momento, temos aqui em frente à sede da Junta de Silvalde o primeiro grande investimen-

to privado na área do imobiliário. **Abel Gonçalves:** É verdade. Essa é uma luta da Junta de há longos anos. Mas nós não tivemos muitas sorte com as lutas que fizemos porque não fomos muito contemplados. Agora, finalmente, estamos a ser ouvidos. Conseguimos convencer os técnicos e a

Câmara Municipal a deitar abaixo a horrorosa casa que se encontrava arruinada há muitos anos e que constituía uma nódoa e um entrave ao desenvolvimento da freguesia. O plano de urbanização que foi elaborado para esta área prevê 16 apartamentos e 16 moradias. Ficámos extremamente contentes com isso.

MV: Quem não vai ficar muito contente com isso são os jovens da freguesia, uma vez que os preços são exorbitantes...

AG: Exacto. Ainda não é desta vez que os jovens têm a sorte do seu lado. Também se compreende... O preço do terreno foi muito alto. Ao que consta, há aí moradias para mais de 50

mil contos. Os apartamentos custam à volta de 16/18 mil contos, dependendo tratar-se de um T2 ou um T3.

MV: Resumindo, o desejo antigo da Junta de fixar aqui os jovens na terra não vai ser cumprido.

AG: Será cumprido, quando a Câmara adquirir os terrenos a norte do Campo da Seara e das escolas. Está para lá previsto um plano de pormenor, que já está elaborado, que contempla a construção de 367 habitações, metade das quais têm como destinatário as pessoas que vivem em barracas ou casas abaracadas, sendo que a outra metade é destinada a venda sem fins lucrativos.

MV: Para quando se prevê a implementação desse projecto?

AG: Está previsto que, logo que se inicie a construção de habitação social (148 fogos) na Quinta do Álvaro Rola, em Paramos, a prioridade seguinte seja Silvalde. Tudo indica que a obra terá início no próximo ano, falta apenas adquirir os terrenos, o que julgo não ser difícil, dado tratar-se de uma área de lavradio e pinhal.

Já foi também aprovado, na Câmara e na Assembleia Municipal, um plano de pormenor para a zona da Fonte do Loureiro. Isso vai permitir que surja ali uma urbanização, com arruamentos, parques de estacionamento, zonas verdes, etc. Mas também é uma zona de particulares. Com certeza que vai acontecer o que está a ocorrer na zona da Escola C+S. Está tudo programado para lá

construir habitação mas os proprietários dos terrenos, ou por serem idosos, ou por não residirem cá, não estão interessados em construir. Devia existir uma lei que exigisse que, logo que fosse elaborado um plano de pormenor, as pessoas tivessem de construir num determinado prazo de tempo; senão, pode acontecer algo caricato, que é o subaproveitamento de uma área aprazível e a estagnação do desenvolvimento da freguesia devido a meia-dúzia de pessoas. O meu receio é que isso ocorra, de facto.

Outro plano de pormenor, que está aprovado pela Câmara mas não pela Assembleia Municipal, é o da área do matadouro. A justificação dada é que é preciso definir o que é que a CP vai fazer quanto ao projecto de quadruplicação da via férrea. No meu entender, essa atitude vai atrasar por mais alguns anos o desenvolvimento urbano. É mais um azar para Silvalde.

MELHORAR ARRUAMENTOS

MV: Em relação à reparação de ruas, quais é que vão ser alvo de atenção na sua freguesia?

AG: A Rua Nova dos Loureiros, com 19 mil contos mais IVA; a Rua da Boa-Nova, com 37 mil contos mais IVA; e a Rua do Calvário, com 30 mil contos mais IVA.

MV: Para quando a conclusão destas obras?

AG: As obras estão adjudicadas e têm já o visto do Tribunal de Contas. Tudo indica que, dentro de 15

LAVANDARIA

LÁVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



O PÔR DO SOL TUDO NA BRASA

ESPECIALIDADES
Picanha • Frango Churrasco
Rodízio • Espetadas de Marisco
Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª
Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

dias [meados de Junho], a Rua Nova dos Loureiros esteja pronta. Logo a seguir, a APCAL - empresa adjudicatária - vai atacar forte na Rua da Bicha das Sete Cabeças até à Rua do Calvário, cujas obras foram adjudicadas a outro empreiteiro, o Manuel de Almeida Couto. O seu sócio-gerente disse-me há dias que estava à espera do visto do Tribunal de Contas. Como ele já aí está, presumo que a obra irá iniciar-se em Junho e demorará 30 dias.

MV: A Junta tomou por administração directa a reparação das ruas da Pedreira e da Fonte. Já estão concluídas?

AG: A da Pedreira já está concluída.

MV: A Rua do Quartel, apesar dos 30 mil contos investidos pela Câmara, continua com o piso degradado. O que é que a Junta vai fazer?

AG: Desde o início da obra que a Junta de Silvalde alertou a Câmara para as irregularidades que estavam a ser praticadas pela "Soares da Costa". Ninguém nos ouviu. Hoje, o resultado é visível. Vamos continuar a pressionar a Câmara no sentido de resolver esta questão. Se a Câmara nos tivesse delegado competências e verbas (julgo que 15 mil eram suficientes...) isto não tinha acontecido...

MV: Os silvaldenses podem, então, dormir descansados... As ruas, ou pelo menos, algumas delas, vão ser melhoradas.

AG: As mais importantes vão estar em condições. A Rua da Fonte, que é a rua onde habito, é uma das piores. Há carros que já têm ficado com o carter partido porque a rua, de paralelos, tem lombas muito pronunciadas.

DESPORTO DE PRIMEIRA

MV: Há um ringue a ser construído nas imediações da Escola de Silvalde. Qual é a importância que esta obra assume para si?

AG: É um ringue com as medidas regulamentares para a prática de desportos de salão - voleibol, andebol, hóquei em patins, futebol de salão, basquetebol... O ringue vai ficar com um piso de qualidade, no valor de dois mil contos, que permitirá a prática de qualquer desporto. Também estamos a construir uns balneários de apoio e pensamos edificar umas pequenas bancadas. O objectivo desta obra é substituir o velho ringue existente junto ao cemitério. Temos inscritos, no conselho desportivo, cerca de 600 jovens. São eles os destinatários desta obra. O montante global ronda os nove mil contos, e as verbas são, única e exclusivamente, do orçamento da Junta.

MV: Há mais algum projecto em curso ou em programa a nível desportivo?

AG: Além de dotar de mais iluminação o campo de futebol da Seara, estamos à espera que a Câmara Municipal faça o nosso pavilhão gimno-desportivo, que já tem verba no PIDDAC deste ano. Até ao final de 1997, o pavilhão estará concluído.

MV: Isso quer dizer que, até ao final deste ano, Silvalde vai ficar com estruturas desportivas da melhor qualidade?

AG: Eu, a modos de imitar o presidente da Câmara, que gosta de dizer - exageradamente, quanto a mim - que Espinho é a cidade mais bonita da Europa, também posso dizer que Espinho é a cidade mais bonita da Europa, também posso dizer que Silvalde é a freguesia de Portugal mais bem dotada a nível desportivo.

MV: O Governo está a tentar acabar com todas as lixeiras existentes e criar aterros devidamente controlados. Por que motivo é que, em Silvalde, e junto a um campo de golfe, está a manter-se em funcionamento uma lixeira?

AG: Esse é um assunto da responsabilidade da

Câmara. **MV: Mas a lixeira está em território da freguesia.**

AG: Nós já fizemos referência a isso várias vezes, e o presidente Mota é contra a lixeira naquele sítio. Ele já o disse publicamente na Assembleia Municipal.

MV: O sr. não se tem manifestado muito contra a existência dessa lixeira...

AG: Eu falo com quem de direito, não gosto muito de dar nas vistas... **MV: Em relação ao aterro junto à fábrica "Petróleo", qual o ponto da situação?**

AG: Fiquei muito preocupado quando uma municipalidade me disse que os fios de electricidade estavam à mão de semear, para qualquer criança que por ali passasse. Eu quase nem acreditei mas fui lá ver e verifiquei que era verdade. Imediatamente, fiz um ofício a avisar a Câmara Municipal e falei directamente com encarregado da EDP em Espinho, que me aconselhou a escrever um ofício à EDP de Gaia. No mesmo dia, veio cá o encarregado fazer uma visita ao local em causa. Ai foi decidido que o individuo que teve a ousadia de fazer aquilo à rebelia da Junta e da Câmara iria pagar os custos das alterações eléctricas que iam ser feitas. O arguido é António da Rocha Bernardes, dono da fábrica "Petróleo".

MV: O que eu noto de mais errado na freguesia é a falta de habitação. Silvalde tem sido, ao longo dos tempos, a freguesia de todas as experiências: a zona industrial, o Parque da Cidade e a zona agrícola.

MV: Acha que Silvalde é uma freguesia sacrificada pelo município?

AG: Nesse aspecto particular da habitação, tem sido bastante sacrificada. Por isso é que as pessoas de cá fogem para outras freguesias: porque não têm áreas para construção e porque as que existem estão ocupadas pela zona industrial. Aquilo é um crime! Como é possível existir uma zona industrial e uma

carreira de tiro junto à praia e ao mais antigo campo de golfe do país? Isto cabe na cabeça de alguém? Não houve coragem política das câmaras municipais de assumir o erro e solucioná-lo.

UM AMBIENTE PESADO

MV: O Governo está a tentar acabar com todas as lixeiras existentes e criar aterros devidamente controlados. Por que motivo é que, em Silvalde, e junto a um campo de golfe, está a manter-se em funcionamento uma lixeira?

AG: Esse é um assunto da responsabilidade da

"Eu, a modos de imitar o presidente da Câmara, que gosta de dizer - exageradamente, quanto a mim - que Espinho é a cidade mais bonita da Europa, também posso dizer que Silvalde é a freguesia de Portugal mais bem dotada a nível desportivo."



Construção da escola de Silvalde no centro da polémica

Câmara de Espinho em tribunal Abel Gonçalves comenta "caso" da C+S

Conforme foi já veiculado por órgãos de informação de âmbito nacional, o secretário de Estado da Administração Educativa, Oliveira Martins, ordenou que seja accionado um processo judicial contra a Câmara Municipal de Espinho. Como será também do domínio público, em causa está a denúncia da autarquia espinhense de um acordo de colaboração assinado com o Ministério da Educação, via Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), que implicou o não pagamento de verbas relativas a expropriação de terrenos onde foi construída a escola C+S de Silvalde. Abel Gonçalves (PS), presidente da Junta de Freguesia, comenta a posição da Câmara socialista e de José Mota, que, por sua vez, pediu já a demissão de Oliveira Martins.

MV: Qual é a sua opinião sobre a polémica que estalou entre a Câmara Municipal de Espinho e a DREN?

AG: O que sei é que a DREN pagou os terrenos ao custo que os proprietários quiseram, sem existirem negociações; de maneira que a Câmara, como parte interessada, ficou um bocado chateada porque tem que pagar também parte dessa indemnização.

MV: Mas qual é a sua opinião sobre este diferendo? Qual é a sua visão sobre a decisão do Ministério de colocar a Câmara em tribunal?

AG: Foi uma atitude precipitada. Até nem se percebe muito bem como uma entidade com o mesmo "patrão" procede assim com outra...

MV: E não acha também precipitada a atitude do presidente da Câmara de pedir a demissão do secretário de Estado?

AG: É um bocado ingrato falar sobre o assunto, mas... talvez José Mota tenha sido um bocado precipitado. Penso, até, que o secretário de Estado não sabe da posição do individuo que instruiu o processo [que colocou a Câmara em tribunal].

MV: Na sua opinião, foram atitudes demasiado rigorosas?

AG: De um lado e do outro. Devia ter existido mais diálogo entre as duas partes.

MV: Como é que acha que pode ser solucionada esta questão?

AG: Assim de repente, não vejo como... Se a DREN assinou um contrato com os proprietários, agora vai ter que o cumprir, não pode recuar. A Câmara terá que negociar, dado tratar-se de factos assumidos. Não se pode andar a brincar com dinheiro.

MV: Se Abel Gonçalves fosse presidente da Câmara, tinha tomado outra atitude?

AG: [risos] Não sei... talvez... ■ V.C.S.

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Voleibol

"TIGRES" CAMPEÕES

A equipa masculina de iniciados do Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeã nacional, ao vencer o Encontro Nacional, disputado em Cernadre, Coimbra. Os jovens "tigres", que já se haviam sagrado campeões regionais, conquistaram agora o título nacional, após derrotarem o Benfica (3-2), Machico (3-2), C. Lamego (3-0) e CAIC (3-1), no final de um época excelente, perspectivando-se a manutenção do Espinho no mais alto patamar do voleibol nacional. Recorde-se que também a equipa juvenil masculina vai entrar na luta pelo título nacional, no próximo fim-de-semana.

Classificação Final:

1.º - Sporting Clube de Espinho; 2.º - C. Im. Conceição; 4.º - C. Lamego; 5.º - Machico.

Os juvenis femininos do Espinho vão entrar, por uma vaga, no final do respectivo campeonato, jogando no próximo fim-de-semana a fase interméd-

dia, em Esmoriz. Na sexta-feira, às 19h30, defronta o F. Holanda; no sábado, às 17h, o Machico e, no domingo, às 11h, o Nacional Ginástica.

VÓLEI DE PRAIA:
POR UM PONTO...

A Associação Académica de Espinho vai disputar com o Esmoriz o terceiro lugar do 1.º Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Clubes, na variante de quadras, no próximo fim-de-semana, na praia da Baía.

Com efeito, na 2.ª jornada da competição, disputada na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia, os "mochos" alcançaram o 4.º lugar na série dos primeiros, por um escasso ponto sobre o 5.º classificado, o Castelo da Maia B, no culminar de uma prova muito equilibrada e discutida, com necessidade de recorrer ao desempate por sets e até por pontos.

Os academistas não começaram bem, sofren-

do duas derrotas no sábado, frente ao C. Maia A por 1-2 (15-13, 12-15, 8-15) e Leixões, igualmente por 1-2 (17-15, 12-15, 4-15). Na jornada de domingo, os espinhenses sofreram nova derrota, frente ao Esmoriz, por 0-2 (9-15 e 12-15), para, no jogo decisivo, frente ao C. Maia B, venceram por 2-1 (13-15, 15-12, 15-12), alcançando mais um ponto de set que o seu adversário, no cômputo geral dos jogos efectuados, que colocou os "mochos" na 4.ª posição.

No próximo fim-de-semana, em Espinho, vão disputar-se os jogos finais. Na luta pelo título vão estar o favorito Castelo da Maia A e o surpreendente Leixões, enquanto que, disputando o 3.º e 4.º lugares, teremos o Esmoriz (que era candidato à final) e a Associação Académica de Espinho. Para o 5.º e 6.º lugares defrontam-se o Castelo da Maia B e a repescada Académica de S. Mamede. ■

Classificações (Quinta da Gruta)

SÉRIE DOS PRIMEIROS

1.º - Castelo da Maia A	8 pts.
2.º - Leixões	6 pts.
3.º - Esmoriz A	6 pts.
4.º - Académica de Espinho	5 pts.
5.º - Castelo da Maia B	5 pts.

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

6.º - Académica S. Mamede	7 pts.
7.º - Gueifães	7 pts.
8.º - Machico	6 pts.
9.º - Nacional Madeira	6 pts.
10.º - Esmoriz B	4 pts.

Casa do Benfica: os primeiros nomes

Foram recentemente eleitos os corpos gerentes da Casa do Benfica de Espinho para os anos de 1997/98/99, que são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL - presidente - Napoleão Guerra; vice-presidente - José Azevedo; 1.º secretário - Joaquim Júlio; 2.º secretário - António Leitão;

CONSELHO FISCAL - presidente - Fernando Rocha; vice-presidente - Carlos Manuel Ferreira; secretário - Bernardino Fernando; relator - António Álvaro Oliveira;

DIRECÇÃO: presidente - Jorge Alves; presidente-adjunto - Alberto Coimbra; vice-presidentes - José Carlos Graça e Ilídio Soares Silva; tesoureiro - José Pereira Costa; 1.º secretário - Manuel Ferreira Pires; 2.º secretário - Abílio Adriano; director instalações - Serafim Santos Cunha; director actividades culturais: Carlos Morais Gaio; director actividades desportivas - Ilídio Telmo Coelho; director actividades sociais - Rosângela Coelho; vogais - Luís Pires, Joaquim Godinho, José Domingos e Adriano Monteiro. ■

Hóquei em campo

"JOGOS" DE ARBITRAGEM

A três jornadas do fim, continua a disputar-se com o maior interesse, nomeadamente quanto aos três primeiros e aos três últimos classificados, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Sábado, no campo sintético do Viso, a Académica de Espinho defrontou o clube da casa, perdendo por 3-1, com 1-1 ao intervalo, golo marcado por Rui Sá. Dois dos golos do Viso resultaram de grandes penalidades. Contrariando os regulamentos da modalidade, caricatos neste aspecto, o jogo efectuou-se com arbitragem de dois juizes que não os nomeados pelo Conselho Nacional de Arbitragem, quando o que está (mal) determinado é que, na falta dos árbitros nomeados, o jogo seja dirigido pelos capitães das equipas. Agora, o mais provável é que o Conselho de Disciplina mande repetir o encontro, por não ter sido disputado em conformidade com os regulamentos.

No domingo, contra o Belenenses, em Lisboa, a Académica viu repetir-se a

falta dos árbitros (parecem estar em greve não declarada). Mas, desta feita, os espinhenses foram vítimas duma "habilidade" dos homens de Belém: interpretando à sua maneira os regulamentos, indicaram o seu capitão para arbitrar, mas alinharam com 11 atletas! Como a Académica só tinha 11 elementos, teve que jogar só com 10...

E, como um azar nunca vem só, o árbitro belenense soube bem puxar a brasa para a sua sardinha... Mas o azar maior foi quando, a meio minuto do final do encontro, os academistas sofreram o golo que ditou a sua derrota!

Alinharam nos dois encontros: Miguel Ângelo e Márcio; Luís, Branco, Hugo e Néelson; Catarino, Carlos, Tino e Vieira; Rui e Bessa (Magano).

TAÇA DE PORTUGAL

No próximo dia 10, no Campo do Viso, a Académica defronta o Ramaldense, a contar para as meias-finais desta prova. ■

Hóquei em patins

FURO PODE SER FATAL

Mesmo sem ter defrontado o seu adversário de jornada do passado sábado (Sintra), a Académica de Espinho corre sérios riscos de estar já arrumada da luta pela manutenção no Nacional da 1.ª Divisão. Tudo porque o autocarro que transportava a equipa sofreu um furo num pneu, quando entrava na CREL, em Alverca, o que provocou um atraso considerável da comitiva academista na chegada ao pavilhão do Hóquei de Sintra.

Com a equipa ausente para se iniciar a partida, os árbitros esperaram e acabaram por atribuir derrota por falta de comparência à Académica de Espinho.

A ameaça da despro-

moção não deixa de ser curiosa e até estranha, já que a formação espinhense tem a possibilidade de, em 72 horas após a data e hora marcadas para a realização do jogo, apre-

sentar o caso à Federação, justificando a razão por que não esteve presente no pavilhão sintense para disputar a partida, podendo repetir o encontro. ■

RESULTADOS

SENIORES: H.C. Sintra - AAE *

SENIORES: Inf. Sagres, 6 - AAE, 5 **

INICIADOS: J. Pacense, 1 - AAE, 1

INICIADOS: AAE, 0 - C.D. Póvoa, 1

FEMININO: Valença, 4 - AAE, 0

INFANTIS-A: Paço D'Arcos, 2 - AAE, 2

INFANTIS-A: Vilafranquense, 3 - AAE, 3

INFANTIS-A: AAE, 2 - Vigorosa, 0

FEMININO: H.C. Marco, 1 - AAE, 1

JUVENIS: Fânzeres, 6 - AAE, 1

JUNIORES: Fânzeres, 5 - AAE, 2

* - derrota da Académica por falta de comparência

** - Campeonato Distrital de Reservas

Polícia de Segurança Pública de Aveiro

- SECÇÃO DE ESPINHO -

EDITAL

LEONEL DE ALMEIDA COSTA, Comissão e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

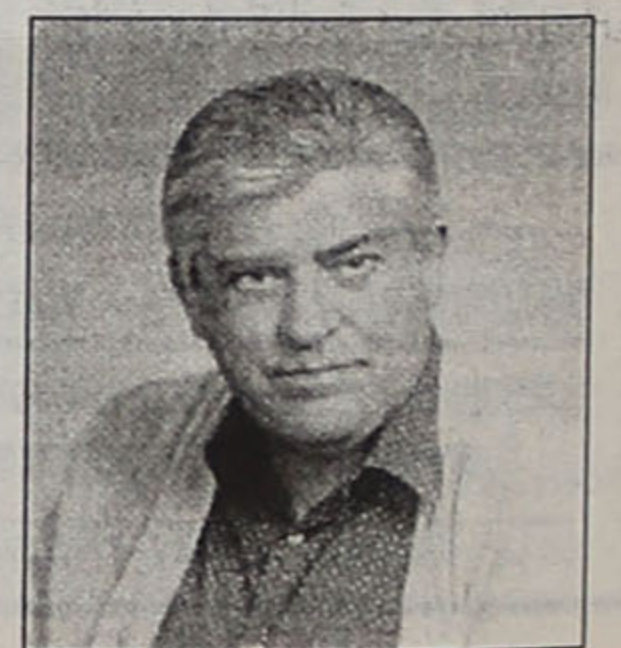
"FAZ PÚBLICO" que se encontram no serviço de Achados do Comando desta Secção, os artigos que a seguir se indicam: 1 relógio; 1 par de óculos; 1 esferográfica; 8 capacetes de protecção da cabeça; 1 bolsa em pano de tiracolo com e para artigos de bebé e cabos eléctricos, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA, DESTA CIDADE DE ESPINHO, e em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia 12 do mês de Junho do em curso, por nesta data, pelas 10H00, serem LEILOADOS EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo desta cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Encarregado dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 13 de Maio de 1997.

O Comandante da Secção,
Leonel de Almeida Costa (Comissário)

Alberto do Carmo
Ferreira Baptista

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que sábado, dia 7 de Junho, pelas 19 horas, se celebra missa em sufrágio de sua alma na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem nesta eucaristia.

Espinho, 5 de Junho de 1997.

FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 725129 - 4500 ESPINHO

Futebol popular

LEÕES GANHAM TAÇA CONCELHIA

JOGO no Campo da Idanha.

ÁRBITRO: Manuel Moura.

ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES: António Pinto; Abel Pereira, Carlos Pinto, Laranjeira e Paulo; Pedro, António Silva e Carlos Bernardes; Daniel, António Sousa e José Pereira. Jogaram ainda: Humberto, Vítor Silva, Vítor Bernardes, Faria, Bessa e Abel Fernandes.

LEÕES: Caréu; Campos, José Crista, Aluai e Maceda; Rui, Vítor Tá e Gonçalves; José Carlos, Ganso e Severino. Jogaram ainda: Ruben, Garrafa, Jorge Humberto, Mário Jorge, Luz e Miguel Ângelo.

DISCIPLINA: cartão amarelo para José Crista (15'), Pedro (20'), Abel Pereira (25' e 82'), Carlos Bernardes (45'), Mário Jorge (69' e 104') e Rui (71'); cartão vermelho para Abel Pereira (82', por acumulação de amarelos), Mário Jorge (104', por acumulação de amarelos), Jorge Humberto e Laranjeira (105').

AO INTERVALO: 0-0. Marcador: Severino (95').

Num jogo de fraca qualidade, com os jogadores de ambas as equipas a denotarem muito nervosismo, os Leões Bairristas venceram a Taça graças a um golo de Severino já no prolongamento, período em que a formação de Silvalde foi a menos má.

As formações da Associação de Esmojães e dos Leões Bairristas iniciaram a partida com muitas cautelas defensivas, estando mais preocupadas em não sofrer golos do que chegar à vantagem no marcador. Da postura das equipas em campo resultaram somente duas oportunidades de golo na primeira parte, uma para cada lado. A Associação ainda fez um golo, que o árbitro prontamente anulou por mão do seu marcador, o avançado Carlos.

Na etapa complementar, o cariz do jogo não se alterou, continuando as duas equipas sem arte e imaginação para chegar à área contrária. Contudo, a equipa de Esmojães ainda conseguiu construir dois lances de muito perigo, mormente por intermédio de Abel Fernandes, que, aos 83 minutos, rematou forte e colocado, só que Caréu, com grande defesa, negou o golo que parecia certo.

No prolongamento, com mais uma unidade

em campo por exclusão de Abel Pereira, aos 82 minutos, os Leões forçaram um pouco o ataque, e Severino, à passagem dos 95 minutos, no seguimento de acção individual, entrou na área e fez golo. Em termos disciplinares, as coisas complicaram-se, acabando as duas equipas por ficar reduzidas a nove jogadores. No "tudo ou nada" final, Humberto, liberto da marcação de adversários, faliu o golo da igualdade aos 112 minutos.

Arbitragem muito conflituosa de Manuel Moura, sem pulso para segurar o jogo e os jogadores.

No final do jogo, José Carvalho, presidente dos Leões, estava feliz da vida com a conquista da Taça Concelhia de Espinho, considerando que "a nossa vitória é justa num jogo com muitos nervos, que tiraram discernimento aos jogadores de ambas as equipas. No prolonagamento, fomos superiores e vencemos o jogo e a Taça, salvando assim a época".

Por seu turno, José Costa, presidente da Associação de Esmojães, estava desagrado com o trabalho do árbitro, "uma pessoa habilidosa que, sem critério, distribuiu cartões amarelos aos nossos jogadores. Por muito que lutasse, a Associação não ia conseguir ganhar o jogo...". ■

Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Salgueiros, 5 - Espinho, 0

ROLA DEU ASAS À GOLEADA

JOGO no Estádio Eng.º Vidal Pinheiro (Porto).

ÁRBITRO: António Rola (Santarém).

SALGUEIROS: Pedro Espinho; Pedro, Chico Fonseca, Milovac e Mariano; Luís Manuel, Abílio (Paulinho, 70') e Leão; Fernando Almeida, Toni (Nandinho, 22') e Vinha (Marcos Severo, 64'). **Treinador:** Carlos Manuel.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Luís Miguel e Lino; Soeiro (Bolinhas, 51'), Márcio Luís (Pedro, 42') e Besirovic; Caetano (Artur Jorge, 62'), Artur Jorge Vicente e Sérgio Lavos. **Treinador:** Edmundo Duarte.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Lino (57'), Caetano (60'), Luís Miguel (60' e 85'), Sérgio Lavos (81') e Bolinhas (83').

AO INTERVALO: 0-0. **Marcadores:** Nandinho (48'), Abílio, g.p. (57'), Fernando Almeida (59'), Marcos Severo (67' e 84').

Sofrendo pesada goleada ante o Salgueiros, em Vidal Pinheiro, o Sporting de Espinho colocou ponto final nas suas aspirações no que à manutenção entre os grandes do nosso futebol diz respeito. Se a vitória da formação de Paranhos era mais ou menos previsível, a goleada aconteceu com forte empurrão de António Rola que, com o resultado em 1-0, assinalou uma grande penalidade inexistente contra os "tigres" e mandou mais cedo para o balneário dois jogadores espinhenses.

O Sporting de Espinho iniciou o jogo com o nítido propósito de não perder e ficou à espera de boas notícias de Leiria, onde o Rio Ave, seu adversário directo na luta pela manutenção, tinha uma tarefa que não se apresentava fácil. Assim, os espinhenses fecharam-se no seu meio-campo, procurando impedir que o Salgueiros tivesse espaços de manobra em direcção à

baliza de Luís Manuel. Por seu turno, os salgueiristas jogaram a passo, denunciando em demasia o que pretendiam fazer. Não admirou, portanto, que as oportunidades de golo fossem escassas, embora, por duas vezes, os locais tenham chegado com perigo à área contrária.

Ciente de que o resultado (0-0) que se verificava em Leiria não servia as suas pretensões, o Espi-

nho deu a ideia, no recomeço, que ia arriscar algo mais. Contudo, com uma reentrada em jogo fulgurante, o Salgueiros inaugurou o marcador à passagem dos 48 minutos, por intermédio de Nandinho.

A situação do Espinho passou a ser bastante complicada e pior ficou aos 57 minutos quando António Rola ordenou a marcação de uma grande penalidade, por derrube de Lino a Nandinho, que só ele viu. E como um mal (erro) nunca vem só, o árbitro do encontro acabou por ordenar a exclusão do defesa-esquerdo dos "tigres".

Em desvantagem no marcador e com menos jogadores, o Espinho entregou-se ao seu destino (descida de divisão), enquanto o Salgueiros, agora muito mais confiante, partia para uma exibição agradável.

vel, que lhe valeu mais três golos, três remates devolvidos pelos ferros da baliza de Luís Manuel que, com três ou quatro paradas de grande categoria, evitou que o resultado tivesse um desnivelamento ainda maior. O Espinho só já na parte final da partida conseguiu chegar com perigo junto da baliza contrária e por três vezes pôde reduzir a desvantagem, acabando o jogo com goleada do Salgueiros que veio nas "asas" de Rola.

Ao Espinho resta agora esperar pelo veredicto do Supremo no famigerado caso Guimarães, que pode levar o Leça a descer administrativamente de divisão. Contudo, muito cuidado com o Leiria, que pode vir a ultrapassar o Espinho na tabela classificativa, e, então, nem o Tribunal permitirá a manutenção... ■



A festa foi do Salgueiros...

ILÍDIO SILVA ABANDONA PRESIDÊNCIA DOS "TIGRES"

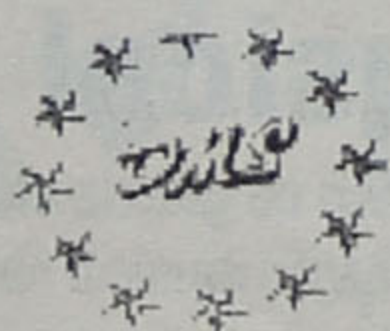
Invocando razões de ordem profissional, Ilídio Silva, actual presidente do Sporting de Espinho, vai abandonar os destinos do clube no final do mês em curso, não tendo esta tomada de posição nada a ver com a despromoção dos "tigres" para a Divisão de Honra. "Esta decisão foi tomada no princípio do mês de Março. Na oportunidade, comuniquei-a aos órgãos sociais do clube e ao presidente da Câmara, tendo havido o cuidado de não passar para o exterior para

não desestabilizar o plantel", adiantou Ilídio Silva ao "Maré Viva".

Não estando preocupado se sai pela porta grande ou pela porta pequena, Ilídio Silva adiantou-nos que, durante quatro anos, deu muito do seu tempo ao Sporting de Espinho, "não tendo, durante esse período, férias ou fins-de-semana para a família e, nos últimos dois anos, nem sequer para as empresas de que sou sócio".

Embora não esteja disponível para continuar

ao leme dos "tigres", Ilídio Silva não coloca de parte a possibilidade de vir a integrar os futuros órgãos sociais do Espinho, se for essa a vontade do próprio presidente da direcção do clube. "Se entenderem que, dentro da minha limitação de tempo, posso ser útil ao Sporting de Espinho, serei vice-presidente ou até mesmo seccionista". Afirmando que a sua disponibilidade para estar à frente do Espinho termina no final deste mês, o ainda timoneiro dos "tigres" garante que, "se não surgirem candidaturas a assumir o cargo, não continuo a assegurar os destinos do clube. A minha decisão é irreversível e não posso adiar mais a minha actividade empresarial". ■



Diamantino Marques da Silva, Lda.

DISTRIBUIDOR TINTAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
REPINTURA AURO

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 727436 / 721382 - Fax 727436



COLORMIX



Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

"Tou chim...?"

Tenho por hábito, talvez menos bom - sei lá - escrever crónicas com piadinhas foleironas sobre aquilo que me rodeia. Desta vez, no entanto, fujo à regra e uso como alvo de chacota alguém por quem tenho a maior consideração - eu mesmo. Sim, porque eu, como qualquer outro humano, também lá tenho os meus defeitinhos. Assim, e em apêndice daqueles, comprei um telemóvelzito - mais conhecido como tijolo. Uma daqueles que é *pro-mo* qualquer coisa...

Agora perguntam os leitores: p'ra que raio quero eu um telemóvel?... E eu é que sei? Eu só o paguei e agora ando a passeá-lo por aí. Tenho, no entanto, que admitir que me dá um certo gozo atender umas chamadazitas em plena sessão de cinema ou então no meio de uma qualquer situação mais especial. São os sinais dos tempos que correm...

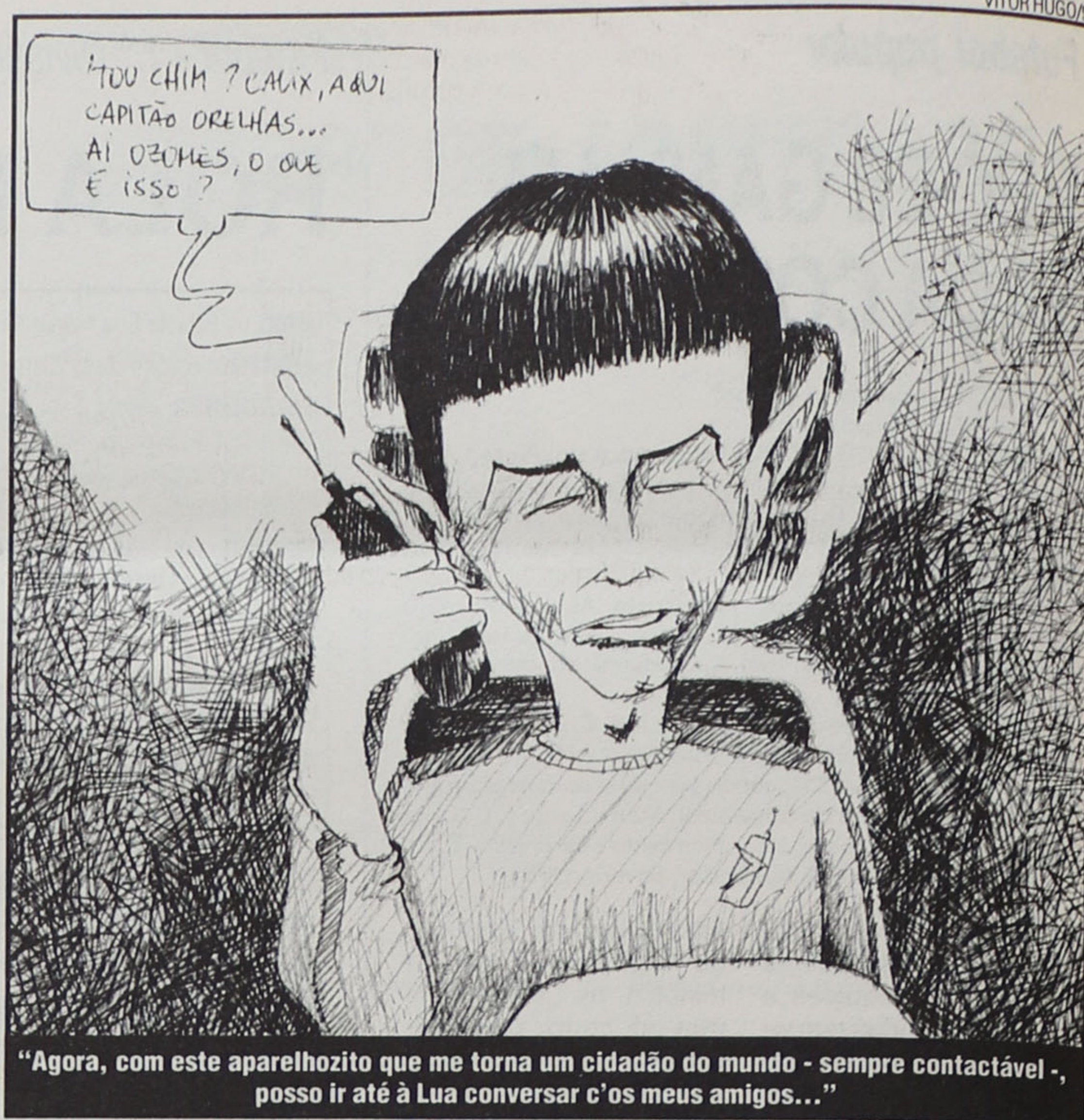
Não gosto é de atender o telefone no meio de um aglomerado de gente. Eh pá, então não é que os outros fazem exactamente aquilo que faço quando não sou eu a atender a chamada? "Tou chim? É p'ra mim" - sinceramente, já cansa... mas

tem sempre piada dizê-lo aos outros...

Prontos. "Radique q.b.", decidi agora experimentar ser *yupiezito*. Já experimentei windsurf, BTT, paraquedismo, aeróbica, musculação, atletismo, jornalismo, "musicol", teatro, programação de computadores, e sei lá que mais; já fui *rock'billy*, *psycho-billy*, *hardrocker*, *gótico*, *urbano-depressivo*, *quequezito*; já quis ser astronauta, piloto de aviões, motard da BT, corredor de Fórmula 1, jornalista da CNN; já fiz programas de rádio, jornais e revistas amadoras; já fui presidente de juventudes partidárias e de clubes desportivos amadores; já vendi enciclopédias porta-a-porta e já fiz expressão cultural; já gravei vinis e CD's, já fui a programas de televisão (ai, ai...), já dei entrevistas e organizei colóquios. Agora comprei um telemóvel...

Penso que esta coisa de querer um telemóvel vem da minha juventude primeira (porque depois vem a segunda e a terceira e só depois vem a idade adulta - lá p'ros cinquenta...), quando "comia" as imagens daquela série de televisão chamada "Espaço 1999". Agora, com este aparelhinho que me torna um cidadão do mundo - sempre contactável -, posso ir até à Lua conversar c'os meus amigos Capitão Koenig e Piloto Alan (acho que estou certo quanto aos nomes) sem perder o contacto c'a Cindy (sim, a Crawford, claro).

Por fim, também comprei o telemóvel porque mudei de casa e não estive para pagar quase vinte contos para fazer uma transferência do telefone terrestre. É que a Portugal Telecom pode muitas coisas boas mas isso não se nota no serviço que (não) presta - telefones antigos cujas opções se limitam ao levantar e pousar do auscultador, controle quase nulo das chamadas, custos de operação desajustados



às diferentes necessidades dos utentes e exclusividade na prestação do serviço. Ao menos, com o telemóvel, posso sempre mudar de operadora se não estiver satisfeito com o serviço prestado... E tenho uma série de facilidades, como sejam a

caixa postal, as mensagens curtas, o visionamento do número telefónico de quem me chama, entre outras. (e não me pagam para fazer publicidade...) Pena é que não possa fazer o mesmo quanto à electricidade ou à água... ■

Um espinhense em Neuchâtel



CARLOS CAMPOS

Livros: chave do saber

Das coisas mais importantes do mundo, pelo menos para mim, estão, sem dúvida alguma, a infância e os filhos! A infância,

teria razão de existir, assim como o amor ou a conquista. E, sem as crianças, de que serviria a nossa vida terrestre?

Ainda há bem pouco tempo, li num jornal suíço um artigo que dava a conhecer a lista dos países da Europa em que se lê menos, e Portugal (aí sim...) encontrava-se (e encontra-se...) no pelotão da frente!

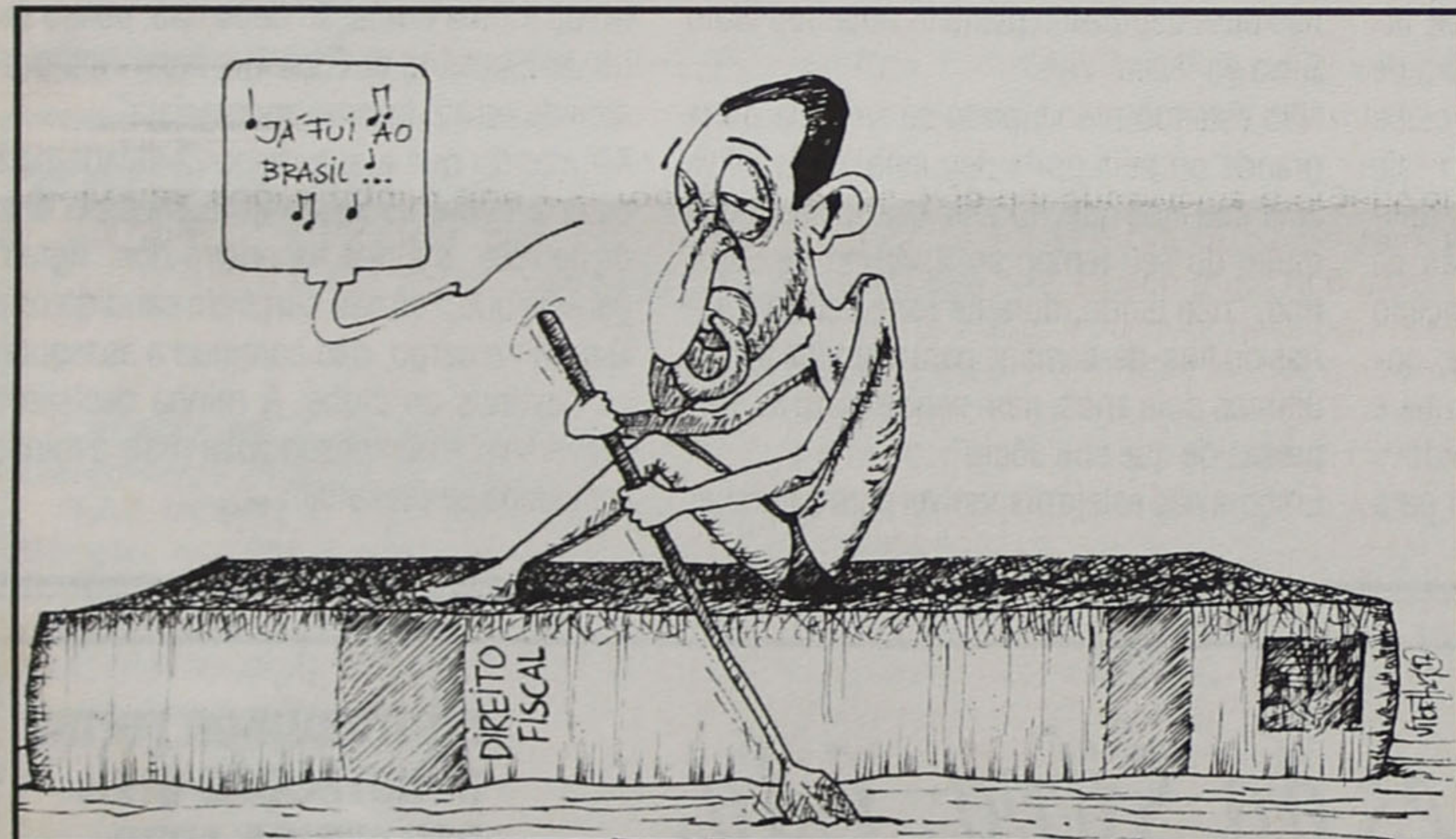
Por que será? Será que temos menos tempo para o fazer? Será que a camada de ozono que cobre o planeta só influencia os portugueses? Ou não será que nós, os adultos, temos uma grande parte de culpa em tudo isto, ao não adoptar uma política de sensibilização, junto dos nossos

como confiar-lhe a chave que lhe permitirá, durante toda a sua vida, ter acesso à vontade do saber e à convicção de que o mundo é bem maior do que parece. Em suma, é dar-lhe o rastilho para que ela sonhe!

E foi com sonhos destes que Cristóvão Colombo partiu à descoberta das Américas, ou que Beethoven compôs sinfonias maravilhosas; é com sonhos como esses que os nossos filhos se imaginam famosos pilotos de aviação ou bailarinos do Teatro de Bolchoy...

Da minha infância, lembro-me, sobretudo, de Enid Blyton e dos seus famosos livros de aventuras d'"Os Cinco" ou d'"Os Sete", que me faziam sonhar, transportando-me para bem longe da monotonia quotidiana.

Tenho a convicção de que, se fizermos um pequeno esforço, dedicando algum do nosso tempo livre a ler um bom livro ou uma história aos nossos filhos, esta tendência negativa irá inverter-se - o nosso país não mais fará parte de listas que em nada o prestigiam, e, mais tarde, esse esforço dará os seus frutos, com as crianças a contribuírem na construção do Portugal de amanhã. ■



porque é o começo de tudo! Aprendemos a medir o tempo... ficamos com a promessa de que, um dia, tudo acaba por recomençar... Sem infância, o sonho não

filhos? Ler um livro, ou histórias, a uma criança, particularmente quando, para ela, as letras são ainda um mistério indecifrável, é

Novos talentos no casino

Os alunos e professores da disciplina de Alemão da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vão realizar no próximo domingo, dia 8 de Junho, a partir das 15h, no Salão Miramar do Casino Solverde, um espectáculo intitulado "Novos Talentos". A iniciativa contará com a participação de estabelecimentos de ensino oficiais e privados, bem como de outras instituições locais.

O evento - que tem como grande objectivo a angariação de fundos para custear uma viagem de estudo à Alemanha - surge na sequência de uma série de actividades levadas a efeito durante o presente ano lectivo, como o "Jantar Alemão", o "Bazar de Natal", uma venda de calendários e a "Festa Internacional".

"Novos Talentos" conta com os patrocínios da Solverde, da Câmara Municipal e de alguns estabelecimentos comerciais de Espinho. ■

Sábado há "rally-paper"

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai levar a efeito, no próximo sábado, a segunda edição do seu "rally-paper". As inscrições - no valor de dois mil escudos - podem ser efectuadas na confeitaria Pá Velha (onde estão expostos os prémios), no Posto de Turismo de Espinho, no Salão Zé Barbeiro e no Stand Lino Pedrosa.

A concentração terá lugar na Rua 2 (junto ao edifício da Brigada Fiscal), às 14h, e a partida será dada meia-hora depois. Há prémios para todos os participantes. ■

Educação musical

Depois de ter estado patente ao público na galeria municipal, a exposição final de actividades de expressão e educação musical nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Espinho poderá ser apreciada novamente esta sexta-feira, na Nave Desportiva Polivalente. Oportunidade para (re)ver os frutos do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Academia de Música e pela Câmara Municipal de Espinho. ■